10.º ANNO NUMERO 479

INDEPENDENTE

Impressão e Administração
Typographia de Albano Pires de Sousa
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES 11 DE FEVEREIRO DE 1911

Condições d'assignatura
Anno, 1$100; com estampilha 1$500. Africa e Brazil, 3$000 reis.
Publicações—Annuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Director, proprietario e editor—Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PAZ!

Ha dias vimos assistindo, com verdadeira magua, a um duello travado entre collegas locaes, duello que nas suas diversas phases tem servido unicamente para entreter a pasmaceira indigena e os ocios do soalheiro, mas que a prolongar-se e embora continue a manter-se como até aqui nos limites da mais perfeita correcção, não é de molde a honrar a instituição a que pertencemos, creada evidentemente para mais altos destinos.

Isto escripto sem *parti pris*, claro é, cumpre-nos, a nós que estamos em terreno neutro, saudar com gentileza e galhardia os Cids dos campos adversos e visto tratar-se d'irmãos d'armas, d'antigos companheiros e camaradas, descer sem demora ao arraial com o nosso ramo d'oliveira, ramo colhido lá em cima—bem vêm!—junto ás almenaras e barbacans do velho castello solarengo, cuja evocação deve continuar a ser para nós, vimaranenses, o mesmo que elle outr'ora foi para os nossos antepassados: o mais indestructivel e sagrado penhor de solidariedade e de patriotismo!

Assim, pômos de parte as razões, boas ou más, que cada um adduz para fazer prevalecer as suas opiniões sobre as do adversario, e passando pelo assumpto que se debate com a velocidade do *sud-express*—90 kilometros á hora—, recordaremos apenas que a nossa politica deve limitar-se hoje, mais do que nunca, exclusivamente aos interesses d'esta terra: ao seu desinvolvimento e ao seu progresso, consequentemente ao esquecimento de paixões antigas e de antigos resentimentos.

Tudo o que não fôr isto e só isto, sabiamente estudado e habilmente conduzido, redundará em prejuizo de Guimarães, concorrendo tambem para que nas altas espheras governativas se faça do nosso caracter e do nosso patriotismo um juizo cruelmente injusto por ser redondamente errado.

Pode isto que aqui fica ser considerado como um appello dirigido ao bom senso de todos pelo amor d'um só, ou como um aviso feito para ser tomado na consideração que merece?

Como muito tem d'ambas as coisas, necessario se torna que cada um d'aquelles a quem é endereçado, consultando a propria consciencia e o esforço proprio veja do que é capaz em proveito do bem commum.

E para nós que somos d'aqui, que aqui nascemos, ou que aqui havemos de regressar um dia, com a experiencia e a triste desillusão dos annos, que melhor e mais util emprego de actividade, de intelligencia, de preponderancia e de energia, do que consagrar tudo isto que constitue a nossa individualidade e é uma resultante das nossas qualidades pessoaes, dos nossos conhecimentos, e do nosso valor, ao abençoado rincão da terra onde nascemos e que de nós o reclama na carencia em que se encontra de obras e melhoramentos materiaes que a colloquem, já não dizemos em grau superior—seria desejar muito—, mas ao menos no mesmo pé de egualdade d'outras terras, aliás menos importantes, mas que ha muito os possuem pelo esforço proprio ou pelo auxilio alheio.

Portanto, para que perder tempo com paixões mesquinhas, se na nossa frente temos já os alicerces d'um tão bello e vasto edificio a construir?

Que deve importar o que lá vae, a quem tudo deve esperar do tempo que se approxima?

Qu'importa o que passou, bom ou mau que elle foi, se ante nós temos o futuro com todas as suas esperanças, com todas as suas promessas e com todos os seus mysterios?

Para que pois essa luta ingloria entre cidadãos do mesmo paiz, entre filhos da mesma terra, entre moradores quasi da mesma rua, se é unicamente do concurso de todos, da sua boa vontade, da sua tenacidade e do seu trabalho consagrado á consecução d'um grande ideal, que depende o resurgimento d'esta terra?!

Para que pois essa luta, essa acrimonia, essa irascibilidade, esse rancor que se sente, que se vê, que se palpa, tamanho elle é, entre conterraneos ainda hontem amigos e companheiros d'escola, da escola—ai!—para onde caminhavam sorrindo e d'onde voltavam cantando, com a cabeça cheia de sonhos e o coração a trasbordar d'illusões?!...

EPHEMERIDES INEDITAS

FEVEREIRO

Dia 12

1788—Provisão regia concedendo a João Antonio Vaz Vieira de Mello e Alvim Pinto, fidalgo cavalleiro e mestre de campo de infantaria auxiliar do 1.º terço da villa de Guimarães, poder tirar um annel de agua da caixa de S. Payo e conduzil-a á sua custa até á porta da sua casa do Toural, para o seu gasto, obrigando-se a metter por sua conta na serra, nos aqueductos publicos, dois anneis d'agua a favor do publico, e a encanar para o Campo da Feira a agua d'uma grande mina que apparecera nas obras dos alicerces que o cabido mandára abrir para a construcção da sua nova e actual casa capitular.

Dia 13

1715—Provisão do arcebispo em que, por petição de Manuel Pereira de Azevedo Vieira, administrador do morgado do Espirito Santo, concedeu licença, em cumprimento da provisão do seu antecessor D. fr. Bartholomeu dos Martyres para este mesmo effeito, para se dizerem duas missas cada semana, nos dias de vereação, na capella ou oratorio que está nos páços do concelho, na forma que o doutor Balthazar Vieira instituira.

Dia 14

1900—A camara municipal approvou, para submetter á approvação superior, os projectos e orçamentos para as obras e melhoramentos seguintes;

Canalisação e abastecimento das aguas da cidade—35:000$0000 de reis;

Córte e alinhamento da rua da Rainha, d'esta cidade—6:000$000 de reis.

Córte da alpendrada do largo da Oliveira á Snr.ª da Guia—2:600$000 reis;

Rua entre S. Francisco e o Campo da Feira e alargamento d'este—reis 18:500$000;

Reconstrucção do Largo de S. Francisco—2:300$000 reis;

Canalisação e abastecimento d'aguas em Vizella—2:000$000 de reis;

Reconstrucção e alargamento da rua do Medico, em Vizella—1:500$000 reis;

Construcção de matadouros em Vizella e Taipas—2:000$000 de reis cada um.

Dia 15

1832—Falleceu no hospital da Misericordia o soldado n.º 23 da 5.ª companhia do batalhão de voluntarios realistas de Barcellos, José da Costa, solteiro, da freguezia de S. Martinho de Courellas; foi enterrado na egreja de S. Payo.

Dia 16

1899—Accordo eleitoral de os regeneradores, Francisco Agra e os seus amigos, acceitarem a camara municipal, cuja eleição ia decidir-se, e os progressistas, o centro d'estes, acceitarem a eleição do deputado João Franco.

Dia 17

1699—Alvará regio concedendo á camara de Braga para por em pregão e arrematar o concerto das calçadas e estradas publicas do termo que iam para as villas de Guimarães, Barcellos, Ponte do Lima, Lanhoso, Arcos, Barca e para a cidade do Porto, pagando-se a despesa pelos sobejos com que se achava e, a que fallasse, pelo cabeção das cisas, que sempre o vinha a pagar o povo por finta, e mandando ao provedor da comarca de Guimarães tomasse conta todos os annos da forma em que se despendia este dinheiro para que o não divertisse nem tivesse outra applicação.

Dia 18

1897—Tomou posse da administração do concelho o dr. Antonio Marques da Silva Lopes, succedendo a Manuel de Castro Sampaio, pela ascenção de José Luciano de Castro ao poder.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 12 a 18 de fevereiro:

As ex.mas snr.as:

Dia 12—D. Eulalia Amelia da Costa Freitas Chaves.
Dia 12—D. Amelia Augusta de Lemos Motta.
» 13—D. Maria Amelia Lopes de Mattos Chaves.
» 15—D. Beatriz Neves de Castro.
» 16—D. Maria José da Silva Carneiro.
» 18—D. Maria Gomes dos Santos Portella.

E os snrs.

Dia 13—Gonçalo Augusto de Castro e Freitas.
» 14—Conselheiro João Franco.
» » »—Dr. Manuel de Jesus Pimenta.
» » »—Dr. João Nepomuceno Pimenta.
» » »—Manuel Baptista Sampaio
» 17—Manuel Rodrigues d'Almeida.

CORREIO DAS SALAS

Já se ausentou novamente para Coimbra, onde actualmente reside com sua extremosa familia, o nosso illustre amigo snr. Antonio de Carvalho Rebello Teixeira Cyrne.

*

Esteve doente com um ataque de grippe, mas está já convalescente, o que devéras estimamos, o snr. Manoel de Freitas Aguiar, muito digno secretario da administração d'este concelho.

*

Passa na proxima terça-feira o anniversario natalicio do grande benemerito snr. Conde d'Agrolongo, filho illustre d'esta terra.

*

Tambem faz annos no mesmo dia o snr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, digno vice-reitor do Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade.

*

Tem sentido consideraveis melhoras a ex.ma snr.ª D. Camilla Martins de Queiroz Montenegro. O nosso desejo é que se restabeleça por completo.

*

Na semana passada vimos em Guimarães o snr. Antonio da Fonseca Moreira, de Villa Nova de Famalicão.

*

Está restabelecido dos seus ultimos incommodos de saude o snr. João Fernandes de Mello, honrado negociante e socio da firma commercial d'esta praça Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª.

*

Esteve em Guimarães na semana passada o snr. Alvaro Augusto Ferreira Pipa, secretario particular do snr. governador civil de Braga, que veio fazer uma syndicancia aos actos das vereações municipaes transactas.

*

Tem estado nas suas propriedades na freguezia de Santa Eulalia de Nespereira o capitão de infantaria na inactividade snr. Raul Brandão, nosso distincto collega da «Republica».

*

Tem guardado o leito, ligeiramente incommodado o snr. dr. Alberto d'Oliveira Lobo, conceituado clinico vimaranense.

Estimamos o seu restabelecimento completo.

*

Ausentou se na terça-feira passada, temporariamente, para o extrangeiro, o nosso illustre conterraneo snr. conde de Agrolongo.

*

Do Porto, onde esteve ha dias, regressou a Braga o snr. dr. Manoel Monteiro, illustre governador civil d'este districto.

*

Vimos entre nós na passada terça feira o nosso amigo snr. Miguel Antonio Moreira de Sá e Mello, da illustre casa de Sá.

*

Regressaram a Guimarães os snrs.: capitão Antonio Augusto Ferreira e tenentes Abilio de Jesus Meirelles e Hermenegildo Pereira da Silva, que foram assistir ao banquete em honra dos antigos deputados republicanos pelo Porto.

*

Encontra-se de luto pelo fallecimento de seu extremoso pae, o nosso amigo snr Augusto Fernandes, digno chefe da estação Telegrapho-postal de Famalicão.

Os nossos sentidos pesames.

Revista dos jornaes

De O Intransigente:

«A Republica em Portugal nada deve ao partido republicano; os republicanos só por si nunca fariam a Republica; a revolução foi obra dos revolucionarios e n'estes encontravam-se muitos (se não a maioria) que não eram republicanos, eram alguma coisa mais.

Se o partido republicano tomou conta do poder, foi porque não existia, nem convinha ao tempo que existisse, outro partido organisado, em opposição á monarchia. Hoje os tempos mudaram e os estadistas da Republica teem obrigação de nortear o governo do paiz não se cingindo apenas aos interesses particulares, mas, visando mais longe, preparando o terreno onde possam collaborar na obra da regeneração nacional todos os portuguezes».

*

Do Diario da Tarde (Bruno):

«...Hoje que a revolução do 5 de Outubro em Lisboa consummou em realidade a aspiração, não nos desmintamos a nós mesmos; sigamos na estrada que trilhavamos; a mesma disciplina justiceira nos subordine e a mesma orientação patriotica nos encamiche.

Empreguemos todas as nossas actividades em um esforço convergente:—a republica portugueza de e para todos os portuguezes.

Afim de o conseguirmos, provoquemos para a data mais proxima possivel a reunião das Cortes Geraes Extraordinarias e Constituintes da Nação. Reclamemos do Governo Provisorio a immediata promulgação da Lei Eleitoral.

A Lei Eleitoral! A Lei Eleitoral!

*

De O Intransigente:

Os sem trabalho

Parece que alguns dos senhores ministros, do alto das pyramides em que se empoleiraram, já se não dignam attender uns desgraçados operarios sem trabalho que lhes vão pedir providencias!...

Pois, amigos, se ouvissem hontem os *bonitos nomes* com que esses infelizes operarios os mimosearam, tomariam o caso mais a sério!

Ou, quem sabe? talvez já estejam...callejados!?

Perfeitamente sabemos que é grande a massa dos freguezes que pretendem sentar-se á mesa do

orçamento. Todas as revoluções trazem um retrahimento de capitaes, cujas victimas são os humildes; é por isso que achamos de toda a justiça que os pequeninos sejam attendidos n'esta hora de crise.

Menos leis e mais providencias no sentido de se melhorar a situação economica do paiz, é o que nós precisamos!

*

De A Lucta:

«O que se pede sobretudo n'este momento, é desinteresse, honestidade e patriotismo. Quem possuir estas qualidades serve á Republica; porque um homemo honesto e patriota comprehenderá que sómente a Republica é possivel hoje em Portugal e, portanto, dentro do regimen republicano, sem reservas, têm de exercer a sua acção em proveito da colectividade.

A grande obra politica a realisar consiste, pois em agrupar e disciplinar todos os portuguezes que tenham a consciencia dos seus deveres para com a Patria, e comprehendam a que extremos de abnegação é necessario chegar para se conseguir, pelo estudo honesto e pelo trabalho persistente, reconstituir a nossa nacionalidade dentro da Republica.»

Conselheiro João Franco

Compeleta 55 annos na proxima terça-feira o snr. conselheiro João Franco Castello Branco, o grande amigo de Guimarães, que durante 16 annos, em legislaturas successivas, representou em côrtes a patria de Affonso Henriques.

D'uma dedicação inexcedivel, o antigo deputado por Guimarães, durante esse largo decurso d'annos, dispensou a esta laboriosa terra serviços inestimaveis que muito contribuiram para o engrandecimento moral e material d'esta cidade e concelho.

João Franco foi nosso deputado nas legislaturas de 1884, 1886, 1889, 1890, 1894 1895, 1897 e 1899.

A' sua acção e á sua influencia deve Guimarães a maior parte dos melhoramentos mais importantes que aqui se realisaram nos ultimos 30 annos.

E' pois um acto de justiça continuarmos a dedicar a João Franco a inquebrantavel amizade que ha muito nos habituamos a consagrar-lhe com fervorosa dedicação; e é um dever de gratidão felicital-o sempre no dia do seu anniversario natalicio, que jámais nos poderá passar esquecido.

Alvaro Costa

Sahiu na segunda-feira do Hospital da Misericordia, onde, como noticiamos, se submetteu a uma melindrosa operação, o nosso presadissimo amigo snr. Alvaro da Costa Guimarães, que se encontra completamente restabelecido.

Felicitamol o cordealmente.

Nomeação

O snr. Ignacio Augusto da Fonsecca, d'esta cidade, foi nomeado guarda da Escola Industrial Francisco d'Hollanda.

O nomeado já exercia ha muito o lugar de servente na mesma Escola.

EDUARDO ALMEIDA

Na segunda-feira, 6 do corrente, fez annos o nosso illustre amigo snr. Eduardo Manoel d'Almeida, muito digno correspondente do Banco de Portugal n'esta cidade e distincto director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Felicitamol-o cordealmente.

BATALHÃO DE VOLUNTARIOS

Acaba de constituir-se n'esta cidade uma commissão organisadora do Batalhão de Voluntarios da Republica, composta dos snrs.: Guilhermino Rodrigues, A. Barbosa, A. L. de Carvalho, Avelino de Faria Guimarães, J. M. da Rocha e José Fernandes Guimarães.

Os republicanos que queiram alistar-se como voluntarios no batalhão, cujo unico fim é defender e conservar o regimen republicano, podem fazel-o nos estabelecimentos commerciaes dos snrs. Avelino de Faria Guimarães, A. L. de Carvalho, Manoel C. Martins e Fernandes Guimarães & Irmão, onde se acham patentes as listas de inscripção bem como as condições do alistamento.

Hoje realisa-se no Centro Republicano uma reunião de todos os voluntarios inscriptos.

Amanhã, pelas 2 e meia horas da tarde terá lugar o primeiro exercicio na parada do quartel de infantaria 20.

Garcez Garcia

O snr. João Antonio Garcez Garcia, muito digno escrivão de fazenda no concelho de Villa Nova de Famalicão, acaba de ser transferido para Chaves.

Felicitamos os habitantes do tão importante concelho que á frente da sua repartição de fazenda vão ter um funccionario distincto e sabedor que é ao mesmo tempo um cavalheiro de fino trato e primorosa educação.

Segundo lemos em differentes jornaes, em Famalicão exerceu s. ex.ª o logar de escrivão de fazenda com zelo e intelligencia, deixando alli innumeras sympathias.

Viagem ao Brazil

Em fins do corrente mez, ou em março proximo, parte para os Estados Unidos do Brazil o nosso presado amigo snr. Domingos Francisco Guimarães, estimado proprietario da Quinta da Carreira, na freguezia de S. Martinho do Conde, d'este concelho.

O nosso amigo vae ao Rio de Janeiro tractar de negocios particulares de sua casa, contando demorar-se pouco mais de um mez.

Feliz viagem é o que sinceramente lhe desejamos.

Despacho

O snr. ministro do fomento assignou um despacho determinando que continuem a ser abonados os vencimentos ao guarda fios Belmiro Moreira, com residencia n'esta cidade, visto durar a doença que contrahiu em serviço.

Reformas dictatoriaes

Antes da abertura das constituintes o snr. ministro da justiça apenas tenciona decretar a reforma judiciaria, o registo civil obrigatorio e a separação da egreja do Estado.

A caminho do degredo

Na terça-feira, 7 do corrente, embarcaram em Lisboa, com destino a Loanda, 18 dos presos que tendo cumprido na Penitenciaria a pena de prisão maior cellular em que tinham sido condemnados, se encontravam no Limoeiro aguardando a opportunidade de serem transportados para as nossas possessões ultramarinas afim de cumprirem o resto da pena de degredo em que foram condemnados.

Na leva dos degredados seguiu o *Zezinho de Segade*, auctor do CRIME D'AGRA.

Descanso semanal

A folha official publicou a seguinte portaria:

«Sendo muito variados os assumptos que se acham submettidos á commissão encarregada de elaborar no concelho de Lisboa o regulamento do decreto do descanso semanal e quasi impossivel apreciar-os convenientemente no praso estabelecido para a apresentação do mesmo regulamento, resolveu o governo provisorio da Republica decretar pelo ministerio do interior seja prorogado por mais dez dias, a contar de 3 de corrente mez, o praso designado no § 6.º do artigo 7.º do decreto com força de lei de 9 de janeiro de 1911.

Dado nos paços da Republica, aos 4 de fevereiro de 1911.—O ministro do interior, *Antonio José de Almeida*.»

Notas falsas de 20$000 reis

Em Braga, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e n'outros concelhos teem continuado a apparecer notas falsas de 20$000 reis, sendo algumas fabricadas com tal perfeição que se torna difficil distinguil-as das verdadeiras.

Comendador Luiz José Fernandes

Na igreja parochial da freguezia de Santa Marinha da Costa celebrou-se ha dias a missa do 7.º dia por alma do snr. commendador Luiz José Fernandes, ultimamente fallecido n'esta cidade.

Foi celebrante o rev. João Candido da Silva, digníssimo abbade da freguezia de Villa Nova de Sande.

Ao acto religioso assistiu a estimada familia do illustre extincto, sendo distribuidas esmolas aos pobres no fim da missa.

A lei da separação

Consta que a lei da separação da Egreja e do Estado será publicada na primeira semana de março.

Acrescenta-se que logo depois o sr. dr. Affonso Costa irá a Braga fazer uma conferencia sobre a lei para demonstrar que ella não ataca nenhum dos dogmas fundamentaes da religião catholica.

Creche da V. Ordem Terceira de S. Francisco

Em janeiro passado receberam-se na Creche os seguintes donativos:

D. Maria Gomes dos Santos Portella, 10$000 reis; anonyma 5$000 reis; esmolas encontradas na Caixa 4$000 reis.

COMMUNICADO

O sr. dr. João de Freitas jurou que havia de guindar-se *ad sidera*, á minha custa, e assim é que, a proposito duma questão muito pessoal e nada interessante para o publico, elle está *dando á luz*, neste semanario, uma serie de communicados que o immortalisam. Quando voltei de ferias do natal, aqui se me deparou uma dessas joias epigraphada —*Duas palavras*—em que me jogou duas pedradas—falsidades e dislates—. Agora que venho de estar a contas com a *grippe*, cá me apparece outro, patuscamente epigraphado —*Ao publico*— á laia de manifesto ao paiz.

Neste, impinge elle aos pacientes leitores a *habilidosa* carta com que julga enrodilhar-me e, no fim della, com ares olympicos de gran senhor, que muito bem lhe ficam, com a altivez pedante de quem deixou assombrado o seu publico, diz, referindo-se ao pequeno communicado que lhe oppuz: «Recebendo esta carta, o sr. H. respondeu *aquella coisa* que se lê, em communicado, no ultimo numero deste jornal.» A expressão agarotada—«aquella coisa»—, qualificando uma resposta em que era tratado com delicadeza, é uma prova frisante da sua *fina* educação, ou antes, é mais uma pedrada, bem irmã das duas outras, do primeiro artigo.

O que se vê é que o illustre doutor ardia em desejos de que se lhe apreciasse a sublime carta e ficou bilioso por eu lhe não prestar a devida homenagem.

Pois seja: vamos a umas referencias, para lhe acalmar os nervos em revolta. Não havia necessidade nenhuma disso, porque a execução de peças daquelle valor, costume é deixa-la ao bom senso e ao criterio imparcial de quem lê.

As *falsidades* que elle engendrou são, como a epistola affirma:

1.ª Movimento de *revanche* para que o doutor voltasse ao logar adorado.

2.ª «O conselho escolar secundou-o».

3.ª »A policia intrigou».

4.ª Recurso ao Seminario.

5.ª Scena de compadrio.

Ora, nada disto é falso porque:

1.º O sr. Freitas não só reclamou contra a minha nomeação, como lhe pareceu, mas tambem empregou todos os meios que julgou efficazes para obter deferimento. Foi um claro movimento de *revanche*.

2.º E' certo que o conselho escolar o secundou, pois, como confessa, deu parecer favoravel á sua reclamação.

3.º Houve intriga politica. De todos é sabido que se uma fracção do partido republicano apoiou a minha nomeação a outra não estava para ahi virada. E não foi só isso, não foi.

4.º No seminario houve grande magoa quando foi excluido o sr. Freitas e depois quando, *post tantos labores*, surgiu o telegramma vingador, por pouco que não houve repiques e *Te Deum*. Está-se a ver que o Seminario foi estranho a tudo! Mas era bem que o não fosse, porque o doutor era um amigo certo, carregado de serviços eleitoraes e de odio santo á imprensa republicana; ao passo que eu era evidentemente um adversario, indigno de certos premios e arranjos.

5.º A scena de compadrio houve ahi quem a não notasse? Parentes, amigos, politicos, «tudo correu a salvar-te»!

E lá se vão por agua abaixo as famosas falsidades!

E os celebres *dislates*? Não offerecem maior resistencia: esvaem-se tambem como fumarada. Eram os seguintes, diz elle:

1.º Felicitar o ditoso nomeado.

2.º Requerer uma interinidade sem de modo nenhum esperar obte-la.

3.º Protestar contra a exclusão e depois declarar que tive a fraqueza de acceitar o logar.

4.º Dizer que a nomeação foi um descuido da sorte e a seguir queixar-me do Ministro e censurar as instituições de que sou partidario.

Ora quem chama a isto dislates, disparata infantilmente.

Requeri porque a isso fui instado e porque nenhum mal podia advir de tal acto. Não esperava ser nomeado porque ainda não existia a circular que equiparava aos diplomados os interinos, com tres ou mais annos de serviço.

Felicitei o snr. dr. dr. Freitas porque, estando nós em boas relações e tendo-lhe entrado em casa a sorte almejada, julguei que cumpria um trivial dever de urbanidade dando-lhe os parabens, ao entregar-lhe as cadernetas.

Protestei contra a exclusão, com o fim de salvaguardar direitos incontestaveis e disse que tive a fraqueza de acceitar a nomeação porque não tinha empenho nenhum em ir para o lyceu, antes tentava a organisação dum collegio, como é notorio.

Disse que a nomeação fôra um descuido da sorte porque, tendo-me o conselho preterido, eu não a esperava e queixei-me sómente do facto de se andarem a fazer nomeações sem a ponderação devida. Nem arremetti contra as instituições, antes do contexto se vê e infere que era meu proposito verberar um facto e não um regimen. E se tal fizesse, não seria isso coisa que não estejam fazendo os proprios jornaes republicanos mais de-

dicados ás novas instituições. Não ha regimens impeccaveis.

Pela agua abaixo vão pois, tambem, os dislates, doutor!

Então que resta? Nada mais do que as tres inexplicaveis pedradas, que tanto e tanto deslustram quem as jogou!

7—II—11.

A. Hermano.

PHARMACIAS

Amanhã desde o meio dia por deante estará aberta a

PHARMACIA MARTINS

Lei do inquilinato

Findou na quarta-feira, 8 do corrente, em virtude da ultima prorogação concedida pelo snr. ministro da justiça, o praso para a entrega dos documentos a que obriga a lei do inquilinato.

Segundo consta do respectivo despacho ministerial, foi esta a ultima prorogação.

Leva de condemnados

Acompanhados por uma força da guarda republicana do Porto seguiram das cadeias da Relação para o Limoeiro 51 presos, que estando definitivamente condemnados, vão alli aguardar a opportunidade para seguirem para a Penitenciaria ou para o degredo, em Loanda, conforme o destino que o governo lhes indicar.

Contam-se entre os presos os seguintes, naturaes d'este concelho:

Manoel Ribeiro, o «Santa Eulalia», condemnado pelo crime de furto na pena de 4 annos de prisão maior cellular, seguidos de 8 de degredo.

Adriano Soares Santos, o «Calçudo», tambem condemnado pelo crime de furto, na pena de 4 annos de prisão cellular.

Manoel Pereira Leite, o «Leite Segundo», condemnado pelo crime de furto na pena de 4 annos e meio de degredo.

Previsão do tempo

A cerca do tempo provavel nos restantes dias da primeira quinzena do mez corrente, são as seguintes as previsões que faz o célebre meteorologista Sfeijoon:

Em 11, permanecerão minimos barometricos na Sicilia e na Argelia, os quaes apenas determinarão chuva e neve no nascente de Hespanha e Andaluzia Oriental.

Em 12, a borrasca que passará pelo mar do Norte e Escandinavia apenas será sensivel na peninsula, excepto na costa cantabrica;

Em 13, apresentar-se-ha entre a Madeira e Portugal uma depressão procedendo dos Açores que, quando muito, produzirá algumas chuvas no sudoéste da Hespanha.

Em 14, chegarão ao sudoéste da Irlanda e oéste das ilhas Ferce outras depressões que occasionarão algumas chuvas no noroéste da peninsula.

Inquerito ás corporações administractivas

Por portaria publicada no «Diario do Governo» de terça-feira passada foi prorogado até 31 de março o praso para a apresentação do relatorio sobre os resultados do inquerito a que devem proceder as commissões administrativas municipaes de todos os concelhos.

Missão Agricola

Dizem-nos das Caldas das Taipas que a Missão Agricola «Conde de Agrolongo» tem produzido n'aquella povoação magnificos resultados, sendo muito frequentada, principalmente por proprietarios, que estão mandando applicar, nas suas propriedades, todos os trabalhos, em harmonia com as indicações da escola.

Oxalá que tão prestante iniciativa continue a produzir como até aqui beneficos resultados para os nossos agricultores.

Fallecimento

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta cidade, onde se encontrava em tractamento, falleceu ha dias a snr.ª D. Anna Julia do Sacramento Mendes, com atelier de costura no Largo da Misericordia.

O funeral, que teve numerosa assistencia, realisou-se na igreja de S. Francisco, recebendo a chave do caixão o snr. Antonio d'Araujo Salgado.

A's toalhas do feretro seguraram os snrs. Camillo Larangeiro dos Reis, Augusto Pinto Areias, Albino Pereira Cardoso e Domingos José Pires.

Findos os funeraes foi o cadaver da extincta conduzido no carro funerario de S. Francisco para o cemiterio de Athouguia, onde foi dado á sepultura.

Os nossos pesames a toda a familia enluctada.

Instrucção Popular

O sr. Antonio Justino Ferreira, digno sub-inspector escolar de Guimarães, mandou distribuir uma circular preconisando a idéa de se formarem commissões promotoras de instrucção popular, para auxiliar a obra do governo na diffusão da instrucção.

O fim d'esta circular é obter casa para o professor, mobilia e material de ensino, auferir donativos para instalação de escolas, creação das mesmas onde as não houver e fomentar a sua frequencia proporcionando meios ás creanças pobres.

Asylio de Santa Estephania

Donativos recebidos no mez de janeiro:

D. Maria José Leal Sampaio, para suffragar a alma de seu falecido pae, 5$000 reis; Joaquim Penafort Lisboa, vogal da Commissão Administrativa, dez pares de tamancos para as asyladas.

Mercado

No mercado de hoje 11 de fevereiro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	1$000
Centeio	700
Milho alvo	800
Milhão branco	680
» amarello	660
Feijão vermelho	1$200
» branco	1$200
Côr de canario	1$040
» rajado	960
» fradinho	1$100
Vinho tinto	850
Aguardente	4$000
Azeite	8$500
Batatas	550
Ovos, duzia	140
Gallinhas uma	600

Creação de escola

Foi auctorisada a creação d'uma escola para o sexo masculino na freguezia de S. Pedro de Polvoreira, d'este concelho.

A Direcção do Circulo Catholico S. José e S. Damaso manda celebrar no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na egreja do Carmo, uma missa suffragando a alma do seu bemfeitor, Commendador Luiz José Fernandes.

Não faz convite especial.

ANNUNCIO

Vende-se o casal do Centro, sito no lugar do mesmo nome, na freguezia de S. Sebastião, confronta do norte com a Avenida da Liberdade, aonde tem excellentes terrenos para edificações, e terrenos para quintal, com muita agua.

Para tratar com o Ex.mo Snr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, no Toural—Guimarães.

Batalhão de Voluntarios da Republica

A commissão organisadora d'este Batalhão torna publico que as listas de inscripção dos voluntarios continuam patentes nos logares annunciados, e além destes, no Centro Republicano, ao Campo da Misericordia, e, domingo, no quartel de infantaria 20 durante o tempo que durar o exercicio, isto é das 2 ás 4 e meia horas da tarde.

A Commissão Organisadora,

Guilhermino A. Rodrigues
Antonio Barbosa Guimarães
Avelino Faria Guimarães
José Fernandes Guimarães
José J. Martins da Rocha.

"MURALINE"

TINTAS INGLEZAS A AGUA

São as mais hygienicas e apropriadas para interior e exterior dos predios

Kilo 320 réis o kilo. Dá se uma amostra para experiencia e enviam-se catalogos de côres e instrucções a quem os requisite.

«La Belle»

ESMALTE INGLEZ FINISSIMO EM TODAS AS CORES, os melhores e mais baratos do mercado.

KARSONITE

Tinta branca em pó

Com a addição d'agua fria substitue emprego da gelatina, encobre as manchas das paredes e do fumo e não suja a roupa—kilo 250 réis.

Walter Carson & Sons—LONDRES.

Unico depositario em Portugal,

Antonio Guimarães

RUA DO ALMADA, 30—1.º

PORTO

EDITAL

(2.ª Publicação)

A COMMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES.

Faz saber, para conhecimento de quem interessar, que por espaço de 30 dias, a contar de 20 do corrente mez de fevereiro desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se acha aberto o cofre municipal para a cobrança do imposto municipal directo que constitue receita do anno de 1911 e incide sobre os juros, ordenados e outros rendimentos isentos das contribuições predial, industrial sumptuaria e de renda de casas.

São prevenidos os interessados de que os conhecimentos do referido imposto, que não forem pagos durante o indicado praso, serão relaxados a fim de ser cobrada a sua importancia por meio de execução na conformidade da lei, tendo por isso os respectivos contribuintes de pagar os competentes sellos e custas.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares mais publicos do concelho.

Guimarães 3 de fevereiro de 1911.

O Presidente

José Pinto Teixeira d'Abreu.

PROVEM—o chá *preto hygienico* que é optimo para a saude, em pacotes de 80 e 160 reis.

As massas alimenticias, estrellas, cotovellos, myosotis, ouriços, cuscos, bagos de arroz, etc. em pacotes de 250 grammas, que se vendem no Albano, á antiga Feira do Leite.

FOROS

Vendem-se os seguintes:

O fôro de 20 reis imposto no Casal do Outeiro (Gandarella).

O fôro de 100 reis imposto em 3 moradas de casas (Gominhães).

O fôro de 120 reis e uma gallinha imposto na Quebrada de Argevide (Guardizella).

O fôro de 310 reis imposto no Monte do Talho (Paraiso).

O fôro de 60 reis imposto no Monte dos Ribeiraes (Paraiso).

O fôro de 20 reis imposto Carvalho d'arca (Polvoreira).

O foro de 240 reis imposto na Leira de Fonte Cova (Santo Thyrso de Prazins).

O foro de 20 reis imposto na Sorte da Pedreira (Ronfe).

O foro de 100 reis imposto em Castelães de Baixo (S. João de Ponte).

O foro de 20 reis imposto no Burgo do Meio (S. Jorge de Selho).

Falla-se n'esta redacção.

DEVEM USAR—o chá *preto hygienico* por ser o melhor conhecido para quem soffre, em pacotes de 80 e 160 reis.

As massas alimenticias, estrellas, cotovellos, myosotis, ouriços, cuscos, bagos de arroz, etc., em pacotes de 250 grammas, que se vendem no Albano á, Feira do Leite.

AVISO

Chegou á confeitaria Leite (Largo da Oliveira) o especial vinho branco do Rev. J. Maria Fiuza. Vende-se a 120 cada litro; copo 30 reis.

ADUBOS GARANTIDOS

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

ANALYSES DE TERRAS FEITAS GRATUITAMENTE

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS

Producção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro } 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 12

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina.

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a custura.

MACHINAS SINGER PARA COSER

Peçam-se os novos catalogos, com grandes reducções de preços, que se dão gratis

MAIS UM TRIUMPHO! — Entre todos os expositores de machinas para coser, na Exposição Internacional de Bruxellas de 1910, foi a companhia Singer a unica que obteve o maior alto premio

GRANDE PRIX—E' mais uma vitoria, junto a tantas outras, que as excellentes e bem construidas machinas de costura Singer tem alcançado em todas as exposições.

Companhia Fabril Singer

TODOS OS MODELOS A 500 REIS SEMANAES

Concessionario em Portugal

Adock & C.

Succursaes

Braga — 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães—Avenida do Commercio

ANTIGA FABRICA

DE

FUNDIÇÃO

E

SERRALHERIA VIMARANENSE

Premiada na exposição Agricola de Guimarães, das Festas Gualterianas de 1910

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos modelos mais em evidencia nas principaes cidades, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares de systema mavil, esmagadores de uvas, arados, bombas para poços, fogões para lenha e carvão (o primeiro n'este genero), cruzes e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação medica, e bem assim um grande e variado sortido de moveis pertencentes á arte de marcenaria. Deposito de louças grossas, finas, vidros e candieiros.

O Proprietario,

José Mendes de Castro

O agente em Felgueiras é o snr. Guilherme Teixeira da Silva que se encarrega de todas as encommendas fornecidas d'esta casa.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços.

BURYS & Co SHEFFIELD

BURYS & C.º, LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, em contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possue aproximadamente duzentas collecções de differentes typos, encarrega-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALIÇE

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBRES

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,,

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arroz, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa.

Preços sem competencia

Aguas da Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medica-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin,** tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de Junho de 1909.

Carlos Barral Filippe.

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin,** com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de Abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de Saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado os meus doentes de lithiase renal, o uso das **Aguas de Verin, Fuente Nueva** (Espido), e que os resultados obtidos teem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de Junho de 1909.

Francisco de Oliveira Luzes.

JOSE CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes,** denominadas **Fuente Nueva de Verin,** (Espido), em determinadas affecções do apparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de Junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin** (Espido) no periodo agudo e sub agudo da blennorrhagia, e bem assim no tratamento das cystites de origem gonocacica.

Porto, 16 de Junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin,** reputando-as verdadeiramente preciosas nas doenças da bexiga e dos rins.

Porto, 14 de Junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hotéis e Restaurantes. Deposito geral em PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA. Deposito em GUIMARÃES, PHARMACIA LEITE DIAS.